

Audiência Pública GÁS PARA CRESCER

Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados



Diagnóstico indica necessidade de abertura do setor, seguindo premissas para melhor resultado

Desafios da situação atual indica necessidade de abertura do setor de GN

- ⚠ Petrobras como abastecedora única do mercado — Desafio ao crescimento dado **contexto de restrição de investimentos**
- ⚠ **Sinais não-econômicos** restringem investimento de longo prazo, tanto na oferta como demanda de Gás Natural
- ⚠ **alto nível de litígios e remuneração inadequada** para infraestrutura e flexibilidade

Abertura do mercado deve seguir premissas para melhor resultado

- ✓ Adoção de **boas práticas** internacionais
- ✓ Aumento da **competição**
- ✓ Atração de **investimentos** e novos agentes
- ✓ **Maior dinamismo** e acesso à informação
- ✓ **Participação** dos agentes do setor
- ✓ **Respeito aos contratos**

Subcomitês do GpC elaboraram propostas para a abertura, com participação relevante da PBR

Representantes da Petrobras nos subcomitês do Gás para Crescer

SC1	Escoamento, Processamento e Regas	<ul style="list-style-type: none">• 3 representantes• 1 Titular e 2 suplentes	SC5	Estrutura tributária	<ul style="list-style-type: none">• 3 representantes• 1 Titular e 2 suplentes
SC2	Transporte / Estocagem	<ul style="list-style-type: none">• 3 representantes• 1 Titular e 2 suplentes	SC6	Gás natural matéria prima	<ul style="list-style-type: none">• 2 representantes• 1 Titular e 1 suplentes
SC3	Distribuição	<ul style="list-style-type: none">• 2 representantes• 1 Titular e 1 suplentes	SC7	Aproveitamento do gás natural da União	<ul style="list-style-type: none">• 2 representantes• 1 Titular e 1 suplentes
SC4	Comercialização	<ul style="list-style-type: none">• 3 representantes• 1 Titular e 2 suplentes	SC8	Integração entre os setores de GN e EE	<ul style="list-style-type: none">• 3 representantes• 1 Titular e 2 suplentes

**Total de 17 participantes no GpC
3 a 4 participantes nas reuniões do CT-GN
Em mais de 70 reuniões agendadas no período de 3 meses**

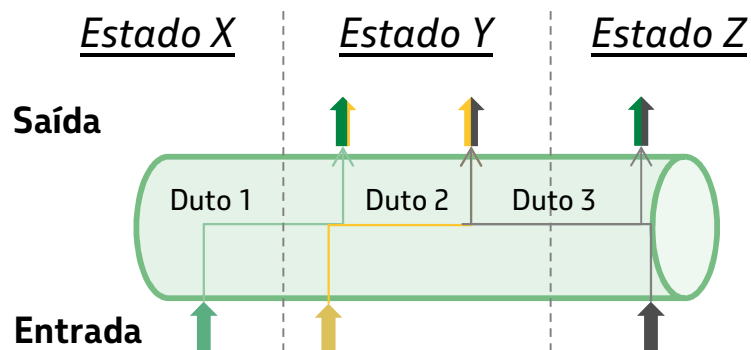
6 pontos principais definidos para sucesso da abertura do mercado

- 1 Modelo de transporte em **Entrada-Saída**, com alteração da regra tributária de **fluxo físico para contratual** — crítico para viabilizar competição
- 2 **Fomento à criação de um HUB para a livre negociação entre os agentes**, sem mecanismos artificiais de controle de preços — maior segurança jurídica
- 3 **Acesso negociado a infraestruturas** essenciais (escoamento, processamento e regas) — permite entrada de novos agentes, protegendo interesse do proprietário
- 4 **Separação entre serviço de Distribuição e Comercialização**, e fim das margens desproporcionais ao serviço — maior liquidez no mercado
- 5 **Harmonização com o setor elétrico**, buscando um regime mais **previsível de despacho e redução do custo total**
- 6 Necessidade de **coordenação no transporte**, com governança adequada

Entrada-Saída e tributação sobre fluxo contratual são críticos para entrada de novos players

1 Modelo Entrada-Saída/Tributação sobre fluxo contratual

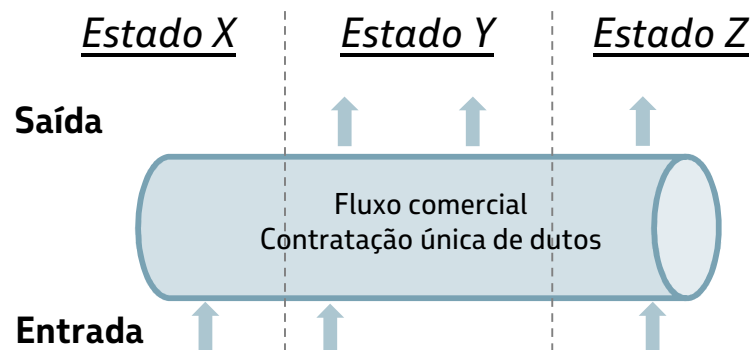
Hoje: Modelo ponto-a-ponto / tributação sobre fluxo físico com alta complexidade de gestão



- Necessidade de **rastrear cada molécula** para tributação física, através de Estados
- **Contratação individual** de cada trecho de transporte, com diferentes tarifas

Apenas Petrobras consegue lidar com complexidade e servir o país — outros players no máximo atuam em 1 trecho

Proposta: Modelo de Entrada-Saída / tributação sobre fluxo contratual traz maior simplicidade



- Elimina necessidade de acompanhar molécula, **somente fluxo contratual**
- **Contratação única de dutos**, possibilita tarifa única (que viabiliza GN em mercado distantes)

Novos ofertantes podem negociar com demanda em qualquer ponto do país, de forma simplificada

Precificação Atual do Acesso ao Transporte

1 Modelo Entrada-Saída/Tributação sobre fluxo contratual



Custo de Transporte para diferentes clientes a partir de uma oferta em Caraguatatuba (2016)

Região	Contratos de Transporte
SE	Gastau + Malha SE
SUL	Gastau + Malhas SE + TBG
NE	Gastau + Malhas SE + Gasduc III + Gasene Sul + Gasene Norte + Malha NE

3 Acesso negociado a infraestruturas de escoamento, processamento e regaseificação

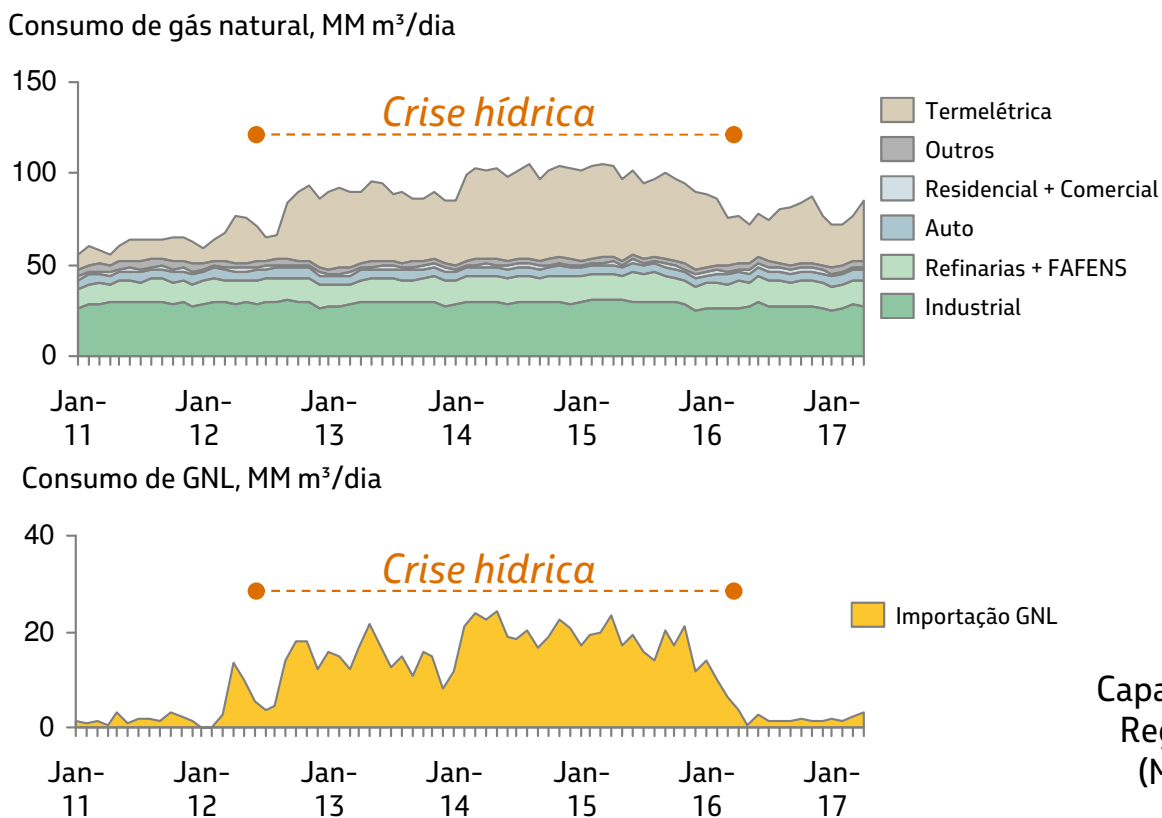
Acesso negociado

- Termos e condições são negociadas de forma bilateral entre operador e cada consumidor
- Divergências resolvidas por árbitro independente ou agência reguladora
- Preserva o retorno do ativo para os investidores
- Permite compatibilizar, na atividade de regaseificação:
 - Infraestrutura off-shore (FRSU)
 - Inexistência de estoque, que dificulta a programação das cargas
 - Alta volatilidade da demanda, que gera incertezas na contratação das cargas

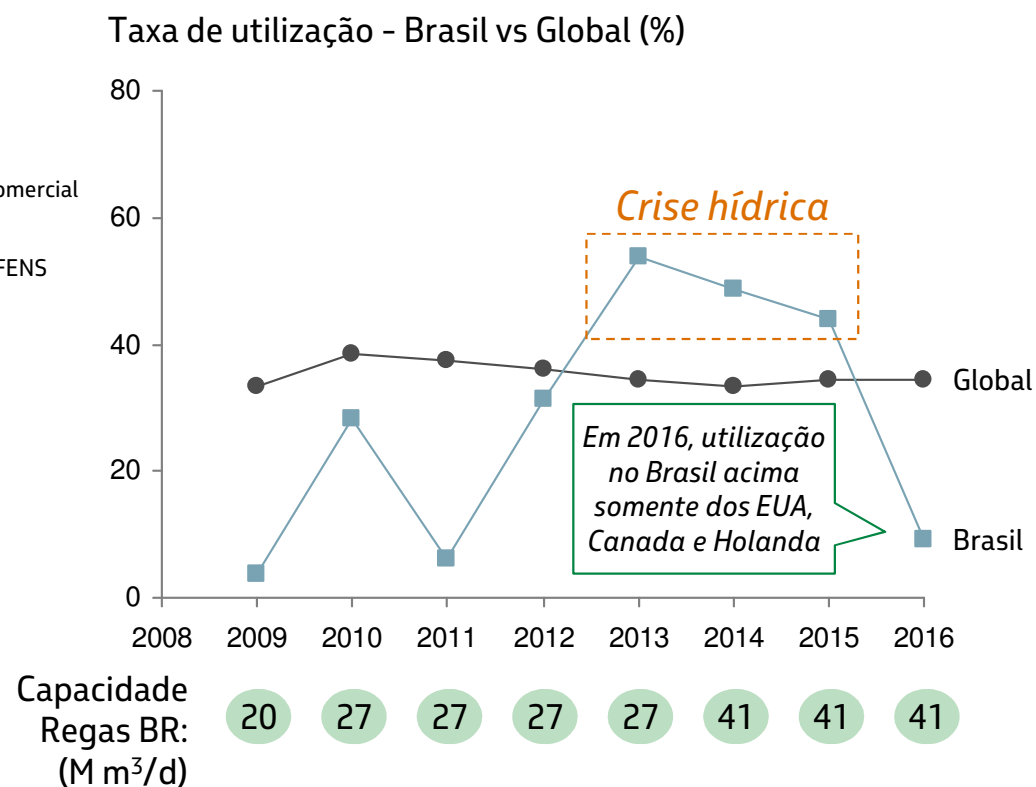
Necessidade de otimizar o custo x benefício da imprevisibilidade do despacho

5 Harmonização com o setor elétrico

Consumo de GNL diretamente relacionado à volatilidade de demanda em termelétricas



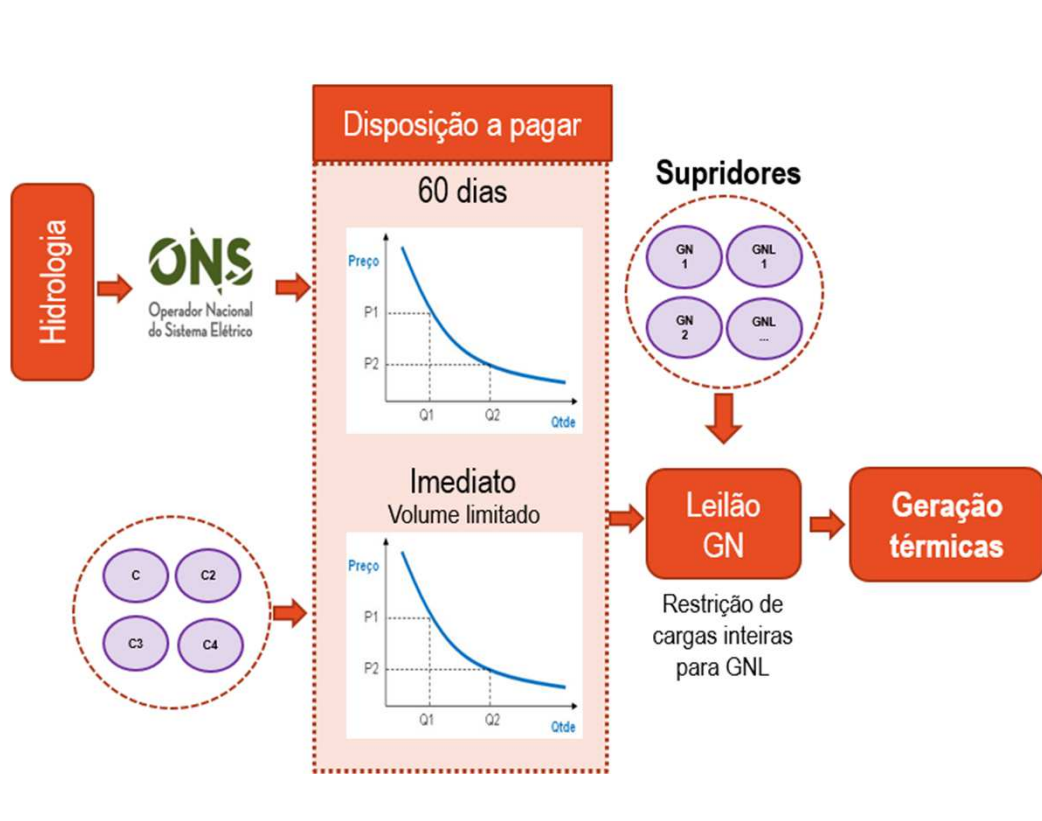
Utilização de Regas no Brasil acima da média global somente em anos de crise hídrica



Transporte E/S também atuando como mecanismo de flexibilidade

5 Harmonização com o setor elétrico, buscando um regime mais previsível de despacho com redução do custo total

Como o setor de **Energia Elétrica** pode se adequar ao novo modelo



- ✓ Regras de despacho que se adaptem com o mercado futuro de gás natural - Via negociação no Hub.
- ✓ Regras para **remuneração da infraestrutura** de gás natural condizentes com a estrutura de custos da Térmica.
- ✓ Tratamento dos Leilões de Energia com a **unificação dos leilões de Energia Existente e Nova.**

4 modelos possíveis para coordenação da malha de Transporte — Dúvida no GpC entre VISO e GIST

6 Governança da entidade de coordenação de Transporte

← *Maior autonomia para Transportadores* ————— *Coordenação centralizada* →

	Sem Coordenação	Unificação da interface	Virtual System Operator (VISO)	Gestor Independente (GIST)
Tarifação	Cada TSO	Cada TSO, sob supervisão do regulador	VISO, sob supervisão do regulador	GIST, sob supervisão do regulador
Nominação de capacidade	Cada TSO	Cada TSO, via plataforma única	VISO (com governança de Transportadores)	GIST (com governança por múltiplos agentes)
Gestão do balanceamento	Cada TSO	Cada TSO	VISO (com governança de Transportadores)	GIST (com governança por múltiplos agentes)
Planejamento de expansão	Cada TSO	Cada TSO, sob supervisão do regulador	VISO, sob supervisão do regulador	GIST, sob supervisão do regulador
Operação dos dutos	Cada TSO	Cada TSO	Cada TSO	Cada TSO

Sem necessidade de coordenação — Ponto-a-Ponto ou TSO único

Opções em discussão no GpC

Reposicionamento Petrobras

Mudanças na indústria de Gás Natural

Reposicionamento da Petrobras

- Transição suave, sem afetar a continuidade do suprimento



Alteração do ambiente de negócios

Reposicionamento comercial da Petrobras



Situação Futura:

Situação Atual:

- Petrobras controla maior parte das Transportadoras e único carregador
- Petrobras como único importador de GN
- Aprox. 95% *market share*
- 3 Terminais de GNL da Petrobras
- UTGs da Petrobras

- Mudança de controle nas Transportadoras
 - Redução de *market share*
- Novos agentes/carregadores no transporte
- Abertura dos Terminais de GNL para terceiros
- Parcerias nos dutos de escoamento/processamento